**NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE ESTÔMAGO NO BRASIL 2010-2018.**

Isabela Santos Lima1; Beatriz Júlia Pimenta1; Eliane Gouveia de Morais Sanchez1; Hugo Machado Sanchez1.

1Universidade Federal de Goiás. Curso de Fisioterapia. Jataí. GO. Brasil.

**Introdução e Objetivos**: O câncer de estômago (CE) é a segunda causa de morte por tumor no mundo. Esta neoplasia ocorre devido ao crescimento desordenado de células formando irregularidades, lesões ou ulcerações gástricas. Os fatores de risco do CE são multivariados e sugere-se: infeção por Helicobacter pylori, dietas com excesso de embutidos, sal e carboidrato; elevado consumo de drogas; histórico familiar; presença de outras enfermidades como metaplasia intestinal e gastrite crônica; idade avançada; sexo masculino e nível socioeconômico baixo. O estudo trouxe como objetivo descrever o número de óbitos por neoplasia maligna de estômago no Brasil. **Materiais e Métodos**: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo relacionado ao número de óbitos por neoplasia maligna de estômago no Brasil referente ao código C16 da CID-10, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2018. A amostra encontra-se na faixa etária entre vinte a setenta e nove anos sem distinção de sexo. Os dados foram obtidos por meio de consulta a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizada pelo seu Departamento de Informática, coletados pelo TABNET e analisados estatisticamente através do software Excel 2016. O estudo foi conduzido de acordo com a resolução CNS 510/2016.**Resultados:** Foram registrados 31.657 óbitos por neoplasia maligna de estômago, 66 % representam o sexo masculino. A faixa etária com maior número de óbitos é representada por indivíduos entre 60 aos 69 anos de idade com 32 %, seguido por 70 a 79 anos com 28,7 %, 50 a 59 anos com 23 %, 40 a 49 anos com 11 %, 30 a 39 anos com 4,2 % e 20 a 29 aos apresentando 1,1 %. Verifica-se uma tendência crescente em relação ao número de óbitos por essa neoplasia devido ao ano de 2010 registrar 2.966 óbitos e em 2018 foram notificados 3.957 casos. **Conclusões**: A neoplasia maligna de estômago e prevalente no sexo masculino, na faixa etária de 60 a 69 anos e existe uma tendência para o aumento dos óbitos nos últimos oito anos. Dessa forma, a atual situação do câncer gástrico no Brasil é preocupante. Ressalta-se que para lidar com tal patologia todos os níveis de assistência devem estar em sintonia, desde ações preventivas, metodologias para detecção precoce e tratamento adequado. Além disso, políticas públicas que promovam melhorias do saneamento básico e conscientização de bons hábitos também são fundamentais.

**Palavras-chave**: Neoplasias Gástricas, Mortalidade, Epidemiologia.

**No do protocolo CEP ou CEUA:** Não se aplica